

**Objetivo:**

O Curso "Instituições, Organizações e Estratégias" tem como objetivo o estudo das instituições e das organizações, com ênfase no Estado, organizações públicas, mercados e firmas. No caso das organizações, o interesse se desdobra na sua dimensão institucional, por um lado, e estratégica, por outro. A disciplina inspira-se na tradição institucionalista, na visão baseada em recursos, e na perspectiva evolucionária.

Na versão do curso de 2021, os marcos conceituais da disciplina poderão ser aplicados em estudos de caso. Temas relacionados com o desmonte da política pública, a resistência burocrática, a construção de novas capacidades do Estado, e as visões de futuro serão privilegiados.

Busca-se não apenas o entendimento específico de cada tema, mas principalmente, das relações entre eles, e para tal vale-se da exploração de áreas do conhecimento situadas na interface entre a Economia, a Sociologia e a Administração (Pública e Privada).

**Programa:**

**1.** Instituições e suas múltiplas dimensões: regras do jogo/restrições impostas às sociedades; formas de agir e pensar; "alavancas" aproveitadas por indivíduos e organizações; e, instituições histórica e culturalmente enraizadas em uma dada sociedade. A tradição institucionalista: velho institucionalismo), neo-institucionalista e as abordagens das Ciências Sociais; a interpretação das correntes neo-institucionalistas vis a vis a dos velhos institucionalistas. Regularidade e mudança institucional como campo de conhecimento; os conceitos de isomorfismo, campo e mudança organizacional/institucional; a perspectiva da mudança institucional de Nelson e Sampat; outras visões de mudança institucional.

**2.** Organizações e as diferentes visões sobre o tema: interesses/poder/hierarquia nas organizações; informação e conhecimento. A combinação de uma visão institucionalista com uma perspectiva evolucionária na análise das organizações econômicas. Visão Baseada em Recursos para o estudo das empresas. Conhecimento, capacitações dinâmicas, competitividade e inovação, governança do conhecimento como dimensão constitutiva das organizações. Capacitações e o posicionamento competitivo das empresas. Papel do conhecimento e da inovação nas estratégias e na mudança estratégica. Capacitações dinâmicas em empresas e organizações públicas. A perspectiva orientada por missão (mission oriented).

**3.** Capacidades Estatais, desmonte de políticas, resistência burocrática, e novas capacitações no mundo pós-pandemia. Visões de futuro

**Instituições: Aulas 1, 2 e 3**

**Bibliografia:**

**Aula 1:**

CHANG, H-J. and EVANS, P. – The Role of Institutions in Economic Change, in Dymski, G. and De Paula, S. - Reimagining Growth, Zed Books,

COMMONS, J. R. – “Institutional Economics”, American Economic Review, vol. 21 (1931), pgs. 648-657.

HODGSON, G. – Institutions and Economic Development: Constraining, Enabling and Reconstituting, in Dymski, G. and De Paula, S. - Reimagining Growth, Zed Books.

**Sugerida:**

HODGSON, G. – The Hidden Persuaders (formato eletrônico)

NORTH, D. – Institutions, Journal of Economic Perspectives, vol. 5, n. 1, (Winter 1991), pages 97-112.

**Aula 2:**

NELSON, R. and SAMPAT, B. – Making Sense of Institutions as a Factor Shaping Economic Performance.

RODRIK, D. – Getting Institutions Right, April 2004.

SCOTT, W. R. – Institutions and Organizations, Second Edition, Foundations for Organizational Science, 2001. Capítulo 1.

HODGSON, G. - The Mystery of the Routine. The Darwinian Destiny on An Evolutionary Theory of Change. Revue Économique, vol. 54, n. 2, mars 2003, pages 355 – 384

HODGSON, G. – Evolutionary Theorizing Beyond Lamarkism: a Reply to Richard Nelson, J. Evol. Econ (2007) 17:353-259.

**Sugerida:**

HODGSON, G. – Introduction - Cambridge Journal of Economics – Special Issue on Veblenian Evolutionary Economics, Vol. 22 Number 4 July 1998

VEBLER, Thorstein – Why is economics not an evolutionary science? In Cambridge Journal of Economics, 1998, 22, 403-414.

HODGSON, Geoffrey – On the Evolution of Thorstein Veblen’s evolutionary economics. In Cambridge Journal of Economics, 1998, 22, 415-431.

**Aula 3:**

AIGIER e RODRIK, Rebirth of Industrial Policy

BOSCHI, R.; GAITÁN, F. A Recuperação do Papel do Estado no Capitalismo Globalizado,

DEAKIN, G.; HOGSON, G.; HUANDG e PISTOR. Legal Institutionalism: Capitalism and the Constitutive role of Law, , 2015. University of Cambridge.

Evans, P. - Constructing the 21<sup>st</sup> Century Developmental State: Potentialities and Pitfalls

EVANS, P – In Search of The 21st Century Developmental State

EVANS, P. Unpacking States in the Developing World: Capacity, Performance, and Politics

GOMIDE, A. de Á; PIRES, R. R. C. *Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas.* 2014.

GOMIDE, A. de Á; PIRES, R. R. C. *Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas.*

THERET, B. - As Instituições entre as estruturas e as Ações

**Organizações: Aula 1 e 2**

**Aula 1:**

SIMON, H. and CYBERT, Organizations Revisited, Industrial and Corporate Change, Vol: 3, N. 2, pages 299 -316, 1993.

HODGSON, Geoffrey – Economics and Institutions. Polity Press, 1988, Caps. 8 Markets as Institutions (pags. 172 a 193), Cap. 9 Firms and Markets (pags. 195 a 216).

CORIAT, B. And WEINSTEIN, O. - Organizations, Firms and Institutions in the Generation of Innovation, Research Policy 31, (2002), 273-290.

CORIAT, B. and WEINSTEIN, O. - Science-Based Innovation Regimes and Institutional Arrangements: From Science-Based “1” to Science-Based “2” Regimes. Towards a New Science-Based Regime? Industrial and Innovation.

CORIAT, B. (2011). From Natural-Resource Commons to Knowledge Commons – Common Traits and Differences. Laboratory Of Economics and Management of The Sant’anna School Of Advanced Studies (LEM Working Paper Series). <http://www.lem.sssup.it>.

Xiaobo Wu, Rufe Ma, Guannan Xu - Secondary Innovation: The Experience of Chinese Enterprises In Learning, Innovation and Capability Building

**SUGERIDA:**

SIMON, H. - Rational Decision Making in Business Organization. Nobel Memorial Lecture, 8 December 1978.

CHANDLER, D. – Strategy and Structure, in FOSS, N. Firms, Strategies and Structures. Oxford, 1997

LANGLOIS, R. - Chandler in a Larger Frame: Markets, Transaction Costs and Organizational Form in History, University of Connecticut, Working Paper, January 2004.

NELSON, R. and TEECE, D. A discussion with Richard Nelson on the contributions of Alfred Chandler. Industrial and Corporate Change, Volume 19, Number 2, pp. 351–361 doi:10.1093/icc/dtq015

**Aula 2:**

FOSS, N. – Resources, Firms and Strategies, Oxford, 1997.

Capítulo 2 – Leadership in Administration: A Sociological Interpretation, Philip Selznick;

Capítulo 3 – The Theory of the Growth of the Firm, Edith Penrose;

Capítulo 15 – The Cornerstones of Competitive Advantage, Margaret A. Peteraf;

Capítulo 17 – The Core Competence of the Corporation - Prahalad and Hamel.

FOOS, N. – The Theory of the Firm. An Introduction to Themes and Contributions.

FOOS, N. – The Resource Based Perspective: An Assessment and Diagnosis of Problems

DAVID J. TEECE - Explicating Dynamic Capabilities: The Nature and Microfoundations of (Sustainable) Enterprise Performance.

TEECE, D; PISANO, G. -The Dynamic Capabilities of Firms. Chapter 42

TEECE, D. - Capturing Value from Knowledge Assets

BURLAMAQUI, L. (Org.) ; CASTRO, A. C. (Org.) ; KATTEL, R. (Org.). Knowledge

Governance: Reasserting the Public Interest (The Anthem Other Canon Series). 1. ed.

London: Anthem Press, 2012. v. 1. 300p . Introduction.

**Sugerida:**

FOSS, N. – The Resource Based Tangle: Towards a Sustainable Explanation of Sustainable Competitive

PETERAF, M. A., BARNEY, J. B. – Unraveling the Resource-Based Tangle. Managerial and Decision Economics. Manage. Decis. Econ. 24: 309–323 (2003). Published online in Wiley InterScience ([www.interscience.wiley.com](http://www.interscience.wiley.com)). DOI: 10.1002/mde.1126

FOSS, N. – Edith Penrose and the Penrosians – or Why is Still to Much to Learn from The Theory of the Growth of the Firm. January 1998.

FOSS, N. – Capabilities and the Theory of the Firm – 1996.

FOSS, N – A Process Approach to Corporate Coherence.

NELSON, R.R. and S.G. Winter (1982). An Evolutionary Theory of Economic Change.

LOCKETT, A. Edith Penrose's Legacy to the Resource-Based View

Aulas 3 e 4 (Opcionais)

### **Capacidade estatal**

CENTENO, M.A.; KOHLI, A.; YASHAR, D.J. (2017) Conclusion, in Unpacking States in the Developing World: Capacity, Performance, and Politics. In *Developing State Capacity*, Cambridge University Press.

CINGOLANI L. (2013). *The State of State Capacity: a review of concepts, evidence and measures*, MERIT Working Papers 2013-053, United Nations University - Maastricht Economic and Social Research Institute on Innovation and Technology (MERIT). Recuperado de <https://ideas.repec.org/p/unm/unumer/2013053.html>

IPEA Funcionalismo público no Brasil: *Análise dos dados nas últimas três décadas*

PERISSINOTTO, R, NUNES, W. Capacidade estatal: discussão conceitual e proposta de mensuração

PERISSINOTTO, R, NUNES, W. Capacidade estatal: uma discussão conceitual

PIRES, R. R. C., & GOMIDE, A. D. Á. (2016). Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. *Revista de sociologia e política*, 24(58), 121-143.

### **A variável macrofinanceira**

BURLAMAQUI, L; TORRES FILHO, E: 2020. “The Corona Crisis: Mapping and Managing the Financial Turmoil -A Minskyian approach”. *Levy Economics Institute Working Paper* n. 938.

### **Desmonte de políticas e resistência burocrática**

HANK C.; JENKINS-SMITH, D; NOHRSTEDT, C. M.; CHRISTOPHER, M. W;

INGOLD, K. The Advocacy Coalition Framework: An Overview of the Research Program

MORAIS, M. Once Upon a Time, a Human Rights Ally: The State and its Bureaucracy in Right-Wing Populist Brazil

MORAIS, M. Desmonte de políticas públicas, burocracia e valores: como reagem as burocracias federais na educação e em direitos humanos?

WEIBLE, C. M; INGOLD, K; NORRSTEDT, D; HENRY, A. D.; JENKINS-SMITH, H.C. Sharpening Advocacy Coalitions

### **Capacitações para políticas orientadas por missões**

KATTEL, R, Dynamic capabilities of the public sector:towards a new synthesis

KATTEL, R E MAZZUCATO, M:2018. “Mission-oriented innovation policy and dynamic capabilities in the public sector” in *Industrial and corporate change* Vol. 27, No. 5, 787–801

MAZZUCATO, M AND KATTEL, R: 2020. “COVID-19 and public-sector capacity” in *Oxford Review of Economic Policies*.

MAZZUCATO, M; KOBO, M; KATTEL, R Building state capacities and dynamic

capabilities to drive social and economic development: The case of South Africa

## EIXOS TEMÁTICOS

### Meio ambiente e política ambiental

LAMINE, C. *Sustainable Agri-food Systems: case studies in transitions towards sustainability from France and Brazil*. London: Bloomsbury Academic, 2020.

TIETZE, F., VIMALNATH, P. ARISTODEMOU, L., MOLLOY, J. (April 5, 2020). Crisis-Critical Intellectual Property: Findings from the COVID-19. Pandemic Centre for Technology Management. *Working Paper Series*, n. 2. DOI: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3569282>

VIG, N.; KRAFT, M. *Environmental policy - new directions for the Twenty-First Century*. Sage Publications: California, 2019, 10 th. ed.

### Ambiente macroeconômico

AMITRANO, C. R. Complexidade econômica, comércio internacional e capacidades estatais: tendências e implicações para as políticas de desenvolvimento

BURLAMAQUI, L. A Crise do COVID-19 e as perspectivas para a economia e a sociedade brasileiras: A primazia da Política e o poder da moeda soberana

### Desigualdades, emprego, capacidades estatais e os desafios da inclusão tecnológica

GAITÁN, F. Atores predominantes, coalizões ideacionais e alternativas de proteção social na Argentina e no Brasil

LANZARA, A. P.. Mudanças tecnológicas, exclusão digital e os desafios da proteção social. CEE- Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, 06/07/2020. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=Mudancas-tecnologicas-exclusao-digital-e-os-desafios-da-protecao-social>.

TCHERNEVA, P: 2020. *The Case for a Job Guarantee*. Polity Press.

### Produção e inovação

CORIAT, B., ABECASSIS, P., ALESSANDRINI, J-F., COUTINET, N., LEYRONAS, S. (2019). *Developing Innovative Drugs Through Commons – lessons from the DNDi experience*.

### Infraestrutura

SANTANA, C.H.V. Financiamento do Desenvolvimento e Poder Infraestrutural do Estado brasileiro

### Geopolítica e inserção internacional

MILANOVIC, B. “The Clash of Capitalisms. The Real Fight for the Global Economy’s Future”. *Foreign Affairs*, 99, (1), 2020, pp. 10-21.

### Bibliografia sugerida estendida:

AOKI, Masahiko – What are Institutions? How Should We Approach Them?, PDF Paper.

COASE, R.H. – The Firm, the Market and the Law. The University of Chicago Press, Chicago and London (1988)– Cap. 2 – The Nature of the Firm (págs. 33 a 56).

COASE, Ronald H. 1991 "The Institutional Structure of Production". Alfred Nobel Memorial Prize Lecture in Economic Sciences. Nobel Foundation: 12 pages. Reprint in *American Economic Review*, 1992, 82 (4): 713-719.

CORIAT, B. and G. Dosi (1998b). 'The Institutional Embeddedness of Economic Change. An Appraisal of the "Evolutionary" and the "Regulationist" Research Programme', in K. Nielsen and B. Johnson (Eds.), *Institutions and Economic Change*, Cheltenham, Edward Elgar,.

EVANS, Peter. 2000. "Economic Governance Institutions in a Global Political Economy: Implications for Developing Countries." paper presented at the High-Level Round Table at UNCTAD X (Tenth Session of the United Nations Conference on Trade and Development) in Bangkok, Thailand, February. [http://www.unctad-10.org/pdfs/ux\\_tdxrt1d5.en.pdf](http://www.unctad-10.org/pdfs/ux_tdxrt1d5.en.pdf)

FREEMAN, Cris – A Schumpeterian Renaissance? Working Paper 102, SPRU, July 2003.

FRIEDLAND, Roger and Alford, Robert R. – Bringing Society Back In: Symbols, Practices and Institutional Contradictions – in "DiMaggio, Paul J. and Powell, Walter W. Editors – The New Institutionalism in Organizational Analysis, The University of Chicago Press, Chicago, p. 232 –263

JEPEERSON, Ronald L. – Institutions, Institutional Effects, and Institutionalism – in DiMaggio, Paul J. and Powell, Walter W. Editors – The New Institutionalism in Organizational Analysis, The University of Chicago Press, Chicago, p. 143 –163

NORTH, Douglass C. – Institutions, Institutional Change and Economic Performance Cambridge University Press, 1990– Part 1. Institutions (pags. 3 a 16, 27 a 35,) Part II Institutional change (págs. 73 a 82)

POWELL, Walter W. – Expanding the Scope of Institutional Analysis – in "DiMaggio, Paul J. and Powell, Walter W. Editors – The New Institutionalism in Organizational Analysis, The University of Chicago Press, Chicago, p. 183 –203

RODRIK, Dani. 1999. "Institutions for High-quality Growth: What They Are and How to Acquire Them" (published version in *Studies in Comparative International Development*, 2001) [www.ksg.harvard.edu/rodrick](http://www.ksg.harvard.edu/rodrick)

SCHUMPETER, Joseph – Teoria del Desenvolvimento Economico, Segunda Edición, Fonde de Cultura Economica 1957 (primeira edição em inglês, 1934) – Capítulos II (págs 68 a 103, cap. VI – págs. 213 a 254)

SCHUMPETER, Joseph – Capitalismo, Socialismo e Democracia (1948) – (vários capítulos)

STORPER, Michael - Conventions and institutions: Rethinking problems of state reform, governance and policy. In Burlamaqui, L.; Castro, A.C. and Chang, H-J (Editors) – Institutions and the Role of the State. Edward Elgard, Publishers, December 2000 .

WILLIAMSON, Oliver E. – Human Actors and Economic Organization, mimeo.

### **Organizações, Competitividade e Inovação**

ANDREWS, Kenneth – The Concept of Corporate Strategy, em Foss (1997), ob. cit., pgs. 52 a 59.

ARROW, Kenneth J. – The Limits of Organization. W.W. Norton & Company, 1974 – Caps. 1 e 2 – págs. 13- 44.

BEST, Michael – The New Competition – Institutions of Industrial Restructuring – Harvard University Press, 1990, caps. 9 – The New competition: Interpretations and Challenges, págs. 251 – 277.

BROWN, John Seely e Duguid, Paul – Organizing Knowledge, California Management Review, págs. 90-109. 1998.

Chandler A.D (1990) *The Visible Hand. The Managerial Revolution in American Business*, Cambridge : Belknap/harvard University Press.

CHANDLER A.D (1992) « Organizational Capabilities and the Economic History of the Industrial Enterprise » in Journal of Economic Perspective, Vol 6, Number 3, Summer, (pp.79-100)

CORIAT, B. (2000b) 'Organizational innovation in European firms: A critical overview of the survey evidence', *DYNACOM Working Paper*, published in Archibuggi and Lundval (2001)

CORIAT, B. and G. Dosi (1998a). 'Learning How To Govern and Learning How To Solve Problems : on the Co-Evolution of Competences, Conflicts and Organizational Routines', in A. D. Chandler, Jr., P. Hagström and Ö. Sölvell (Eds.), *The Dynamic Firm*, Oxford University Press.

CYERT R.M. & March J.G. (1967), *A behavioral Theory of the Firm*, Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall Inc.

DEMSETZ, Harold – The Theory of the Firm Revisited – em The Nature of the Firm – Origins, Evolution and Development, Edited by Oliver W. Williamson and Sidney Winter, Oxford University Press, 1991, págs. 159 a 178.

DEMSETZ, Harold – Industry Structure, Market Rivalry, and Public Policy – em Foss (1997), ob. cit. págs. 73 a 81.

DEMSETZ, Harold 1968 "The Cost of Transacting". *Quarterly Journal of Economics*. 82 (1): 33-53

DOSI, G. and L. Marengo (1994). 'Some Elements of an Evolutionary Theory of Organizational Competences', in R. W. England (Ed.), *Evolutionary Concepts in Contemporary Economics*, Ann Arbor: University of Michigan Press

DOSI, G. and L. Marengo (1999)(B). 'On the tangled discourse between transaction costs economics and competence-based views of the firm: Some comments', *DYNACOM Working Paper*.

DOSI, G., R. R. Nelson and S. G. Winter (Eds.) (2000). *The Nature and Dynamics of Organizational Capabilities*, Oxford University Press, Oxford.

JOHNSON, Björn and Bengt-Ake Lundval – Promoting Innovation Systems as a Response to the Globalizing Learning Economy. Projeto de Pesquisa Arranjos e Sistemas Locais e as Novas Políticas de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico. Julho de 2000

LEIBENSTEIN H. (1966) « Allocative Efficiency and X Efficiency » *American Economic*

Review, 56

LEONARD-BARTON, Dorothy - The Factory as a Learning Laboratory. Sloan Management Review. Fall 1992, p. 23-38.

LUNDEVALL, Bengt-Ake, Why the New Economy is a Learning Economy, Druid Working Paper, No 04-01.

MARCH, T.G. and H. Simon (1993), *Organization*, 2<sup>nd</sup> ed., Oxford, Basil Blackwell.

MENARD, Claude - Why Organizations Matter: A Journey away from the Fairy Tale, AEJ, dex. 1996.

MENARD, Claude - Le pilotage des formes organisationnelles hybrides, Revue Economique vol. 42, n. 3, mai 1997, pg. 741-750

MENARD, Claude 1996 "On Clusters, Hybrids and other Strange Forms. The Case of the French Poultry Industry". *Journal of Institutional and Theoretical Economics*, 152 (1): 154-183

MENARD, Claude 2004 "The Economics of Hybrid Organizations", *Journal of Institutional and Theoretical Economics* (forthcoming)

NELSON, Richard R. e Winter, Sidney G. - An Evolutionary Theory of Economic Change em Foss (1997), op.cit. págs. 82 a 102. Recomendada, livro do Nelson e Winter, An Evolutionary Theory of Economic Change, Belknap Press of Harvard University Press, 1982, Caps. 1 (págs. 3 a 50). Cap. 2 (pás 74 a 121)

NELSON, R. - Why do Firms Differ and How does it Matter? Idem, pgs. 257 a 267.

OHNO, T. (1988), *Toyota Production System - Beyond Large Scals production*, Productivity Press.

TEECE, David J. - Economies of Scope and the Scope of the Enterprise, in Foss, op. cit., pgs. 103-116.

TEECE, David - Capturing Value from Knowledge Assets: The New Economy, Markets for Know-How, and Intangible Assets em California Management Review, ob. cit., 1998.

SIMON, Herbert A. 1979 "Rational Decision Making in Business Organizations". *American Economic Review*. 69 (4): 493-513.

SIMON, H.A. (1991). Bounded Rationality and Organization Learning, *Organization Science*, 2, 125-134.

WILLIAMSON, Oliver E. 1993 "Transaction Cost Economics and Organization Theory". *Industrial and Corporate Change*. 2 (2): 107-156.

WILLIAMSON, Oliver - Transaction Cost Economics and Organization Theory, em Dosi, Giovanni, Teece, David and Chytry, Josef - Technology, Organization and Competitiveness - Perspectives on Industrial and Corporate Change. Oxford University Press, 1998.